

ANEXO II

CrITÉRIOS Laboratoriais De Notificação/Definição De Caso

Doenças, agravos e/ou eventos de saúde pública	Agentes etiológicos	CrITÉrio laboratorial
Aspergilose	<i>Aspergillus</i> (<i>A. fumigatus</i> , <i>A. flavus</i> , <i>A. nidulan</i> , <i>A. niger</i> , <i>A. terreus</i>)	Isolamento de <i>Aspergillus</i> em aspirado bronquial, sangue, LCR ou biópsia pulmonar.
Botulismo	Agentes bacterianos capazes de produzir toxinas com grave potencial ofensivo  saúde humana <i>Clostridium botulinum</i>	Pelo menos um dos seguintes crITÉrios de laboratório: a. Isolamento em água; b. Isolamento em água para hemodiálise e medicamentos; c. Isolamento em alimentos; d. Isolamento em ambientes - superfícies e água- (casos suspeitos de infecção hospitalar); e. deteção de toxina em material biológico e/ou nos microorganismos identificados Isolamento em alimentos.
Campilobacteriose	<i>Campylobacter spp</i> (<i>C. jejuni</i> , <i>C. coli</i> , <i>C. fetus</i> , <i>C. lari</i>)	Identificação de <i>Campylobacter spp</i> . A partir de material fecal por biologia molecular ou teste fenotípico.
Cólera	<i>Vibrio cholerae</i>	Pelo menos um dos seguintes crITÉrios de laboratório: a. Isolamento em alimentos e água; b. Isolamento em amostra clínica de fezes; c. Deteção de genes de virulência, toxina através de métodos moleculares.
Colite hemorrágica ou Diarreia dos Viajantes	<i>Escherichia coli</i> enterotoxigênica	Pelo menos um dos seguintes crITÉrios de laboratório: a. Isolamento de <i>Escherichia coli</i> produtor de Shigatoxina/Verotoxina ou LT/ST em fezes; b. Deteção de toxinas stx1 e/ou stx2, e/ou LT e/ou ST em fezes.
Coqueluche	<i>Bordetella pertusis</i>	Pelo menos um dos seguintes crITÉrios de laboratório: a. Isolamento em secreção nasofaríngea; b. Deteção por biologia molecular de <i>B. pertusis</i> em secreção nasofaríngea.
Criptosporidíase	<i>Cryptosporidium spp</i>	Pelo menos um dos seguintes crITÉrios de laboratório: a. Visualização de <i>Cryptosporidium</i> em fezes, líquido intestinal ou biópsia intestinal; b. Deteção de genoma de <i>Cryptosporidium</i> em fezes; c. Deteção de antígeno de <i>Cryptosporidium</i> em fezes.
Dengue	Vírus da Dengue	Pelo menos um dos seguintes crITÉrios de laboratório: a. Isolamento viral em soro ou sangue; b. Deteção do vírus no soro ou sangue por métodos moleculares. c. Deteção de IgM no soro; d. Soroconversão ou deteção de um aumento de quatro vezes ou mais do título de anticorpos.
Difteria	a) <i>Corynebacterium diphtheriae</i> ; b) <i>Corynebacterium ulcerans</i>	Pelo menos um dos seguintes crITÉrios de laboratório: a. Isolamento em secreção de orofaringe, nasofaringe e secreção de lesão; b. Prova de toxigenidade; c. Isolamento de <i>C. ulcerans</i> em alimentos.

Doença de Chagas Aguda	<i>Trypanosoma cruzi</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios: a. Visualização do <i>T. cruzi</i> no sangue periférico; b. Presença de anticorpos anti - <i>T. cruzi</i> da classe IgM.
Doença de Lyme ou Borreliose de Lyme	<i>Borrelia burgdorferi</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento de <i>Borrelia burgdorferi</i> em LCR, biópsia cutânea, líquido articular e tecido cardíaco; b. Detecção de genoma de <i>Borrelia burgdorferi</i> em sangue, LCR, biópsia cutânea, líquido articular e tecido cardíaco; c. Detecção de anticorpos IgM frente à <i>Borrelia burgdorferi</i> em soro; d. Detecção de anticorpos IgG em LCR; e. Soroconversão ou detecção de um aumento em quatro vezes ou mais do título de anticorpos.
Doença exantemática - Parvovirose	<i>Parvovirus B19</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos do tipo IgM; b. Soroconversão ou detecção de um aumento de quatro vezes ou mais do título de anticorpos no soro.
Doença invasiva por <i>Haemophilus</i>	<i>Haemophilus influenzae</i> biogrupo aegyptius e outros <i>Haemophilus sp</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento de <i>H. influenzae</i> em um sítio normalmente estéril; b. Isolamento em sangue, líquido e raspado de lesão de pele; c. Detecção de genes de caracterização e virulência <i>H. influenzae</i> em um sítio normalmente estéril; d. Detecção de <i>Haemophilus sp</i> em sítios estéreis do corpo humano.
Doença meningocócica	<i>Neisseria meningitidis</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento em amostra clínica de LCR ou sangue; b. Detecção no LCR ou sangue, por métodos moleculares; c. Visualização de diplococos gram-negativos em LCR.
Doença respiratória- VRS	<i>Virus Respiratório Sincicial</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento viral em amostra clínica de exsudato nasofaríngeo ou aspirado bronquial; b. Detecção dos antígenos virais em amostra clínica de exsudato nasofaríngeo ou aspirado bronquial; c. Detecção do vírus em exsudato nasofaríngeo ou aspirado bronquial, por métodos moleculares.
Doenças invasivas: Meningite, septicemia e outras	<i>Bacilos Gram-negativos (especialmente a Escherichia coli e a Salmonella); Haemophilus influenzae; Listeria monocytogenes; Streptococcus sp; Streptococcus agalactiae</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento em amostra clínica de LCR, sangue ou sítio estéril; b. Detecção do genoma de <i>N. meningitidis</i> , <i>H. influenzae</i> e <i>S. pneumoniae</i> em amostras de LCR ou soro.
Endocardites por <i>Coxiella burnetti</i> (Febre Q)	<i>Coxiella burnetti</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento de <i>Coxiella burnetti</i> em aspirado bronquial ou escarro; b. Detecção de genoma de <i>Coxiella burnetti</i> em aspirado bronquial, sangue, escarro, tecido; c. Detecção de IgM (fase II) por imunofluorescência indireta; d. Soroconversão ou detecção de um aumento em quatro vezes ou mais do título de anticorpos.
Enteroviroses	Enterovírus (<i>Enterovirus</i> , <i>Coxsackie A</i> , <i>Coxsackie B</i> , <i>Echovirus</i>)	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento viral; b. Detecção do vírus a partir de amostras de LCR por métodos moleculares.
Evento de Saúde Pública que se constitua ameaça à Saúde Pública	(a) Cianotoxinas: Microcistinas, saxitoxinas, cilindrospemopsinas; (b) Endotoxina bacteriana (liberadas por bactérias Gram negativas); (c) Micotoxinas: aflatoxinas; (d) Bacilos Gram negativos e Gram positivos, Cocos Gram negativos e Gram positivos;	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento em água; b. Isolamento em água para hemodiálise e medicamentos; c. Isolamento em alimentos; d. Isolamento em ambientes - superfícies e água- (casos suspeitos de infecção hospitalar); e. detecção de toxina em material biológico e/ou nos microorganismos identificados Isolamento em alimentos.
Eventos de Saúde pública: Surtos de DTA (Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar) – DTHA	<i>Aeromonas sp</i> <i>Bacillus cereus</i> <i>Clostridium sulfito reductor</i> (<i>Clostridium perfringens</i>) <i>Escherichia coli</i> <i>Norovirus</i> <i>Salmonella sp</i> <i>Shigella sp</i> <i>Staphylococcus coagulase positiva</i> <i>Vibrio cholerae</i> <i>Vibrio parahaemolyticus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: Isolamento em água e/ou alimentos
	<i>Aeromonas sp</i> <i>Campylobacter sp</i> <i>Escherichia coli</i> patogênica <i>Yersinia enterocolitica</i> <i>Plesiomonas shigelloides</i> <i>Plesiomonas sp</i> <i>Salmonella sp</i> <i>Shigella sp</i> <i>Vibrio cholerae</i> <i>Vibrio parahaemolyticus</i> <i>Vibrio vulnificus</i> <i>Adenovirus entérico</i> <i>Astrovirus</i> <i>Norovirus</i> <i>Rotavirus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento em amostras clínicas de fezes; b. Isolamento do agente em sítios estéreis, LCR, sangue e outros; c. Detecção de marcadores genéticos: toxinas, genes e/ou virulência específicos de cada espécie estudada; d. Detecção de toxinas por métodos imunológicos ou cultura de células; e. Detecção do antígeno viral em amostras de fezes de pacientes com diarreias agudas e/ou detecção de Rotavírus ou Norovírus por métodos moleculares.
Febre amarela	Vírus da Febre Amarela	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos do tipo IgM no soro; b. Soroconversão ou detecção de um aumento de quatro vezes ou mais do título de anticorpos no soro; c. Detecção do vírus no soro, por métodos moleculares; d. Isolamento viral em soro.

Febre Chikungunya	<i>Virus Chikungunya</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos do tipo IgM no soro; b. Soroconversão ou detecção de um aumento de quatro vezes ou mais do título de anticorpos no soro; c. Detecção do vírus em amostra clínica de soro, por métodos moleculares.
Febre do Nilo Ocidental	<i>Virus da Febre do Nilo Ocidental</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos do tipo IgM no soro ou LCR; b. Detecção do vírus em amostra clínica de soro ou LCR, por métodos moleculares; c. Isolamento do vírus no soro ou LCR.
Febre maculosa ou febre do carrapato	<i>Rickettsia rickettsii</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos IgG e IgM para <i>Rickettsia rickettsii</i> no soro; b. Detecção do genoma de <i>Rickettsia rickettsii</i> em amostra de sangue.
Febre Tifoide	<i>Salmonella typhi</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento em alimentos; b. Isolamento em água; c. Isolamento em LCR, fezes, urina ou sangue.
Hantavirose	<i>Hantavirus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos do tipo IgM no soro; b. Soroconversão ou detecção de um aumento de quatro vezes ou mais do título de anticorpos no soro; c. Detecção do vírus em amostra clínica de sangue, por métodos moleculares.
Hepatite A	<i>Virus da Hepatite A (HAV)</i>	Detecção de Anti-HAV IgM (marcador de infecção aguda) em amostra clínica de sangue
Hepatite B	<i>Virus da Hepatite B (HBV)</i>	Detecção de Anti-HBV IgM (marcador de infecção aguda) em amostra clínica de sangue
Hepatite C	<i>Virus da Hepatite C (HCV)</i>	Detecção de Anti-HCV IgM (marcador de infecção aguda) em amostra clínica de sangue
Hepatite D	<i>Virus da Hepatite D (HDV)</i>	Detecção de Anti-HDV IgM (marcador de infecção aguda) em amostra clínica de sangue
Hepatite E	<i>Virus da Hepatite E (HEV)</i>	Detecção de Anti-HEV IgM (marcador de infecção aguda) em amostra clínica de sangue
Influenza	<i>Virus da influenza</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de antígenos virais em secreção de nasofaringe e orofaringe; b. Detecção do vírus em secreção de nasofaringe e orofaringe, e aspirado bronquial, por métodos moleculares; c. Isolamento viral em exsudato nasofaríngeo, aspirado bronquial, escarro, líquido pleural, biópsia pulmonar.
Leptospirose	<i>Leptospira spp</i> (<i>L. copenhageni</i> , <i>L. australis</i> , <i>L. hebdomadis</i> , <i>L. icterohaemorrhagiae</i> , <i>L. autumnalis</i> , <i>L. sejroe</i> , <i>L. canicola</i> , <i>L. castellanis</i> , <i>L. wolffi</i> , <i>L. tarassovi</i> , <i>L. pamona</i> , <i>L. javanica</i> , <i>L. pyrogenes</i> , <i>L. patoc</i> , <i>L. bataviae</i>)	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos IgM antileptospira no soro; b. Detecção de <i>Leptospira</i> patogênica em qualquer amostra clínica, por métodos moleculares; c. Soroconversão ou detecção de um aumento de quatro vezes ou mais do título de anticorpos no soro; d. Isolamento de <i>Leptospira</i> patogênica em amostra clínica de sangue; e. detecção do genoma de <i>Leptospira spp</i> em amostra clínica.
Listeriose	<i>Listeria monocytogenes</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento de <i>Listeria monocytogenes</i> em um sítio normalmente estéril; b. Isolamento de <i>Listeria monocytogenes</i> em exsudato nasofaríngeo ou exsudato conjuntival em um feto, recém-nascido morto ou recém-nascido nas primeiras 24 horas de nascimento.
Malária	<i>Plasmodiummalariae</i> <i>P.vivax</i> <i>P.falciparum</i> <i>P. ovale</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de antígeno por teste imunocromatográfico; b. Detecção de <i>Plasmodium</i> por pesquisa direta em amostra clínica de sangue.
Monkeypox (Varíola dos macacos ou Varíola Símia)	vírus monkeypox, do gênero <i>Orthopoxvirus</i>	Amostra de mácula, pápula, vesícula, pústula, lesão de mucosa ou crosta.
Peste	<i>Yersinia pestis</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos em amostra clínica de sangue; b. Isolamento de microorganismos em cultura.
Pneumonia por Clamídia	<i>Chlamydomphila pneumoniae</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento de <i>Chlamydomphila pneumoniae</i> em exsudato nasofaríngeo, aspirado bronquial ou escarro; b. Detecção de genoma de <i>Chlamydomphila pneumoniae</i> em exsudato nasofaríngeo, aspirado bronquial ou escarro; c. Detecção de IgM frente à <i>Chlamydomphila pneumoniae</i> em soro; d. Soroconversão ou detecção de um aumento em quatro vezes ou mais do título de anticorpos.
Raiva	<i>Virus rábico</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de antígenos em amostras clínicas de impressão de córnea, raspado de mucosa lingual, tecido de fóliculo piloso, fragmentos de pele da região cervical e LCR; b. Detecção do vírus em amostras clínicas de impressão de córnea, raspado de mucosa lingual, tecido de fóliculo piloso, fragmentos de pele da região cervical e LCR, por métodos moleculares.
Rotavirose	<i>Rotavirus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção do vírus em amostra clínica de fezes, por métodos moleculares; b. Detecção de antígeno viral em amostra clínica de fezes.

Rubéola	<i>Rubivirus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos do tipo IgM; b. Aumento do título de anticorpos IgG que indique soroconversão em amostras de soro pareadas, sendo a primeira coleta realizada em até 30 dias do início do exantema e segunda coleta realizada até 15-25 dias após a primeira; c. Detecção do vírus em amostra clínica de urina e secreção nasofaríngea, por métodos moleculares;
Sarampo	<i>Morbillivirus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos do tipo IgM; b. Aumento do título de anticorpos IgG que indique soroconversão em amostras de soro pareadas, sendo a primeira coleta realizada em até 30 dias do início do exantema e segunda coleta realizada até 15-25 dias após a primeira; c. Detecção do vírus em amostra clínica de urina e secreção nasofaríngea, por métodos moleculares.
Síndrome da Paralisia Flácida Aguda	<i>Poliovirus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Isolamento viral; b. Detecção do vírus em amostras clínicas de fezes ou LCR, por métodos moleculares.
Síndrome da Rubéola Congênita	<i>Rubivirus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de anticorpos do tipo IgM; b. Soroconversão ou manutenção do nível de anticorpos do tipo IgG após 6 meses de idade; c. Detecção do vírus em amostra clínica de urina e secreção nasofaríngea do RN por métodos moleculares.
Síndrome respiratória Aguda Grave associada a Coronavírus SARS-CoV, MERS-CoV ou SARS-CoV-2	<i>Coronavirus</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Detecção de antígenos virais em secreção de nasofaringe e orofaringe; b. Detecção do genoma viral em secreção de nasofaringe, orofaringe e aspirado bronquial.
Tuberculose	<i>Mycobacterium tuberculosis</i>	Pelo menos um dos seguintes critérios de laboratório: a. Identificação microscópica do bacilo; b. Detecção de <i>M. tuberculosis</i> por teste rápido molecular; c. Isolamento em amostra clínica.
Yersiniose	<i>Yersinia enterocolitica</i>	Isolamento de <i>Yersinia enterocolitica</i> em qualquer amostra clínica.